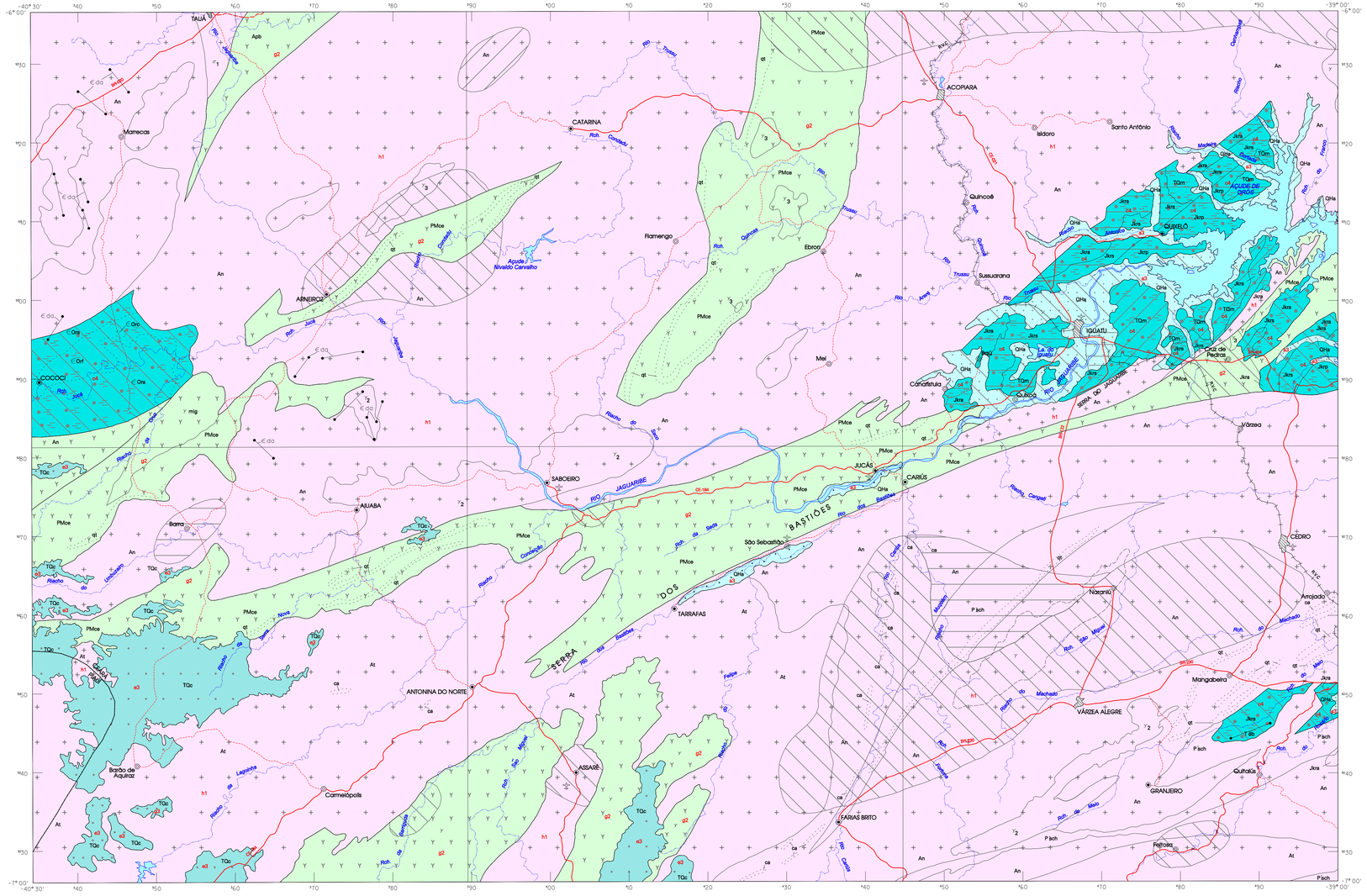
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

IGUATU

FOLHA SB.24-Y-B
MIR-205



HIDROGEOLOGIA

Escala 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 39° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2003

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

Av. Brasil,15671 - Parada de Lucas
Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIDADES

CAPITAL
CIDADE
Vila
Povoado, lugarejo
Propriedade rural
Aldeia indígena

LIMITES

Internacional
Interestadual
Intermunicipal
Áreas especiais

RODOVIAS

Autoestrada
Pavimentada
Não pavimentada
Outras estradas
Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

Aeroporto
Campo de pouso
Ponte
Cota
Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água permanente
Intermitente
Lago, lagoa permanente
Intermitente
Represa, barragem

Cachoeira

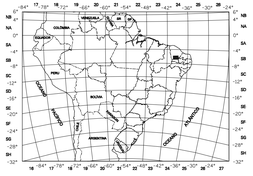
Corredeira

Ilha

Baía

Porto , farol

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CRATEÚS SB.24-X-C	QUIXERAMOBIM SB.24-V-D	MORADA NOVA SB.24-X-C
VALENÇA DO PIAUÍ SB.24-Y-A	IGUATU SB.24-Y-B	SOUZA SB.24-Z-A
PICOS SB.24-Y-C	JUAZEIRO DO NORTE SB.24-Y-D	SERRA TALHADA SB.24-Z-C

HIDROGEOLOGIA

IMPORTÂNCIA HIDROGEOLÓGICA RELATIVA LOCAL					SISTEMAS AQÜÍFEROS
NEGLIGENCIÁVEL 1	MUITO PEQUENA 2	PEQUENA 3	MEDIANA 4	GRANDE 5	
					Aqüíferos intergranulares extensos, livres. Espessuras de até 25 metros. Permeabilidade variável, geralmente alta. Alimentação direta através de rios e chuvas. Água em geração boa qualidade. Aproveitamento através de poços tubulares e escavados. Ocorrem sobre aqüíferos do tipo c e b.
					Aqüíferos intergranulares extensos, livres, semiconfinados e confinados. Sedimentos calcários inclusos, de composição com espessuras de até 100 metros. Permeabilidade variável, geralmente baixa. Alimentação direta e indireta. Água com permanente salinidade, sendo o sódio e cloro o mais abundante. Aproveitamento através de poços tubulares profundos de até 400 metros. As águas provenientes do arenito são de muita boa qualidade, enquanto as do calcário tem teores elevados de cálcio e magnésio. Aproveitamento através de poços tubulares profundos que podem alcançar os 1.000 metros de profundidade.
					Aqüíferos intergranulares descontínuos, livres, com espessuras, permeabilidade baixa a média. Exploração recomendada através de poços tubulares ou manuais pouco profundos.
					Aqüíferos descontínuos restritos a zonas fraturadas, livres. Permeabilidade variável, geralmente baixa. Exploração recomendada apenas às áreas de relevo suave e estudos locais são necessários para a locação de poços tubulares. Profundidade de exploração média de 70 metros.
					Área de rochas cristalinas desfavoráveis ao armazenamento de água subterrânea.

PRODUTIVIDADE DO AQÜÍFERO

Inferior a 0,033 l/s/m

Entre 0,033 e 0,11 l/s/m

Entre 0,11 e 0,44 l/s/m

Entre 0,44 e 1,11 l/s/m

Superior a 1,11 l/s/m

GEOLOGIA/LITOLOGIA

QHa - Aluviões - Areias finas e grosseiras incluindo cascalhos inconsolidados.

TQc - Coberturas coluvio-eluviais (areias e siltes).

TQm - Formação Moura - Coberturas conglomeráticas, arenosas e argilo-siltícas.

Tldb - Diques de diabásio

JKrp - Formação Rio Piranhas - Arenitos finos e médios, calcíferos, conglomerados e siltes.

JKrs - Formação Santana - Argilitos com níveis de calcário, marga e arenito.

JKra - Formação Antenor Navarro - Sedimentos imaturos, mal selecionados.

€Or - Grupo Rio Jucá - Fácies Conglomerática (€Orc); Fácies Folhelho (€Orf); Fácies Arcóseo (€Ora).

€da - Diques de doritos, riolitos, doritos e riolitos porfiróides, andesitos, traquitos, egranitos finos.

γ - Suíte Magmática: Granitos Granodioríticos (γ); Granitos Porfiros (γ2); Granitos Alcalinos (γ3).

PMce - Grupo Ceará - Xistos, filitos, gnaisses e quartzitos (qt), áreas granito-migmatíticas (γmig).

P1sch - Grupo Salgueiro - Cachoeirinha - Filitos, xistos, ardósias e quartzitos (qt).

At - Complexo Trindade - Gnaisses variados, granitos gnaissificados, calcários metamórficos (ca)

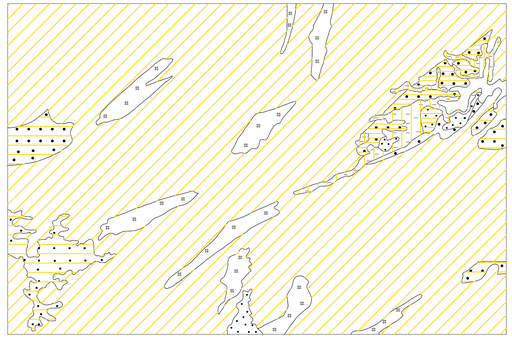
An - Complexo Nordestino - Migmatitos, gnaisses, quartzitos (qt) e calcários (ca).

Apb - Complexo Pedra Branca - Gnaisses variados, xistos, anfibolitos e serpentinitos.

γ - Olívina - augita - gabro grosseiro, aspecto maciço, cinza-escuro e norito.

σ_1 - Dioritos grosseiros, coloração cinza a rósea, contendo xenólitos das encaixantes.

VULNERABILIDADE E CONDIÇÕES DE EXPOSIÇÃO DOS AQÜÍFEROS



ESCALA = 1:780.000

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE EXPOSIÇÃO DOS AQÜÍFEROS

Área de recarga de aqüíferos intergranulares, sobrepostos a aqüíferos fraturados descontínuos, sujeito à inundações periódicas.

Área de recarga em coberturas inconsolidadas, sobre aqüíferos fraturados e sedimentos.

Área de recarga de aqüíferos fraturados, com relevo acidentado.

Área de recarga/descarga de aqüíferos fraturados com relevo moderado a plano.

Área de recarga/descarga de aqüíferos intergranulares livres e confinados.

VULNERABILIDADE NATURAL DOS AQÜÍFEROS À POLUIÇÃO

ALTA - Definida para as áreas de ocorrência dos gnaisses/migmatitos, granitos e quartzitos, que constituem os sistemas aqüíferos fraturados. Nessas áreas a facilidade de contaminação está sempre presente, em função do fraturamento.

MODERADA - Restrita praticamente às aluviões. Pode tender a alta em função da maior porosidade e maior concentração humana.

BAIXA - Corresponde às coberturas indiferenciadas, aqüíferos intergranulares locais, livres, não consolidados e aqüíferos sedimentares, livres e confinados, de extensão regional.

NEGLIGENCIÁVEL - Definida para as áreas de relevo acidentado, ocupação humana reduzida e presença de manto de intemperismo argiloso.

NOTA DE CRÉDITO: Foi utilizado como base o mapa hidrogeológico, o mapa geológico da folha Morada Nova, na escala de 1:250.000, executado pelo Projeto RADAMBRASIL e atualizado pela 1a. Divisão de Geociências (GEO), através do Programa de Sistematização. Polígonos da geologia foram mantidos e aparecem no mapa.
A metodologia do trabalho e a metodologia de representação cartográfica foi a mesma utilizada pelo **CPRM** - Serviço Geológico do Brasil, nos seus trabalhos de Hidrogeologia.
OBS.:
Os mapas de Hidrogeologia e Hidrogeologia são resultados de um processo dinâmico, podendo ser atualizados sempre que novas informações forem acrescidas ao Banco de Dados.